



## **TECNOLOGIAS ASSISTIVAS NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: ABORDAGENS INOVADORAS PARA O GERENCIAMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS EM POPULAÇÕES IDOSAS**

PEDRO HENRIQUE GOMES DA SILVA; CAROLINA FÁTIMA GIOIA NAVA; ISABELA FERREIRA SADDI; DIGILANY APARECIDA DE SOUZA LEMES; LUCAS CRUZ BARBOSA

**Introdução:** A crescente prevalência de doenças crônicas, como Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica, entre a população idosa, exige abordagens inovadoras na educação em saúde. As tecnologias assistivas (TAs) são ferramentas e metodologias que promovem a funcionalidade e autonomia de indivíduos com deficiência ou mobilidade reduzida. Com a projeção de que até 2030 cerca de 1,4 bilhões de pessoas terão 60 anos ou mais, a aplicação de TAs se torna essencial para garantir acesso a cuidados adequados e gerenciamento eficaz das condições de saúde. A inclusão de TAs na educação em saúde facilita o acesso ao cuidado e a gestão dessas condições, promovendo uma abordagem centrada no paciente. **Objetivo:** Este estudo visa desenvolver tecnologias educacionais em saúde que atendam às necessidades de pacientes idosos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura. Foram selecionados artigos nas bases de dados PubMed, Lilacs e Scielo, utilizando descritores booleanos relacionados ao suporte psicossocial e condições crônicas. Dentre os 65 artigos encontrados, 7 foram considerados elegíveis para o estudo. **Resultados:** As pesquisas indicam que a aplicação de tecnologias educacionais leves é essencial para a educação em saúde de pacientes idosos com doenças crônicas. As TAs facilitaram a aquisição de conhecimentos de forma lúdica, promovendo o aprendizado significativo e a retenção de informações. A literatura destaca a importância da abordagem holística, que considera as dimensões biológica, social e psicológica dos pacientes, permitindo intervenções mais personalizadas. Os dados sugerem que a utilização de TAs não apenas melhora a adesão ao tratamento, como também empodera os pacientes, permitindo-lhes assumir um papel ativo em sua saúde. Além disso, os estudos revelam que o uso de dispositivos como monitores de glicemia e plataformas digitais acessíveis contribui para a autogestão das condições crônicas, aumentando a confiança dos pacientes em seu manejo. **Conclusão:** Portanto, observa-se a relevância das tecnologias assistivas e da educação em saúde como ferramentas essenciais para capacitar pacientes e cuidadores. A implementação de estratégias baseadas em evidências pode contribuir significativamente para a melhoria da qualidade de vida e adesão ao tratamento, promovendo um ambiente familiar mais saudável e integrado.

Palavras-chave: **DIABETES MELLITUS; HIPERTENSÃO; TECNOLOGIA EDUCACIONAL**